

Prof^o Dr. **Oswaldo dos Santos Barros**

Disciplina:

PRÁTICA DOCENTE I

Belém – 2015.2

Identificação

Disciplina: Prática Docente I

Plano de Curso

1 – EMENTA

Caráter Planejamento e procedimento de pesquisa da prática docente. Estudo das concepções e orientações de pesquisa das práticas Matemática e suas tendências em sala de aula. Parâmetros Curriculares Nacionais.

2- CONTEÚDO

Aspectos Históricos, Sociais e filosóficos da Matemática e seu ensino:

- A prática de ensino em Educação Matemática e os Parâmetros Curriculares nacionais;
- Proposições de estudos como pesquisa para a sala de aula;
- As tendências para o ensino da Matemática como proposta de ensino;

3- OBJETIVO GERAL

Discutir o papel do professor de Matemática como pesquisador de sua prática a partir da contextualização do ensino, tendo como elementos de análise crítica-reflexiva, recursos didático-metodológicos e avaliação referente ao ensino da Matemática desenvolvida na educação básica.

4- METODOLOGIA

A dinâmica das aulas dar-se-á em processo de construção de proposições de atividades para a sala de aula, orientação didática e apresentação de resultados no formato de seminários de pesquisa com plenária de orientação.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho dos alunos acontecerá durante o desenvolvimento das atividades planejadas, seguindo os seguintes critérios, instrumentos e pontuação:

Instrumento de avaliação	Critério de Avaliação	Quant.	Pontos unidade	Pontos total
<i>Planejamento de aula (Produção coletiva)</i> - Desenvolvimento de planos de aulas para apresentação das atividades propostas e suas relações com a teoria estudada	Estrutura do plano de aula, criatividade didática, assiduidade na entrega, normatização gramatical e da ABNT.	02	2,0	4,0
<i>Projeto Integrado das tendências (Produção coletiva)</i> - apresentação de trabalho escrito como resultado da produção coletiva dos grupos de trabalho.	Organização do grupo (apresentação estética e logística), assiduidade no cumprimento do tempo de apresentação, apresentação de resumo disponível ao professor e às demais equipes um dia antes da apresentação.	01	6,0	6,0
Pontuação Total				10,0

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Osvaldo dos S. Atividades Matemáticas para sala de aula- Fazendo matemática com a folha de papel,2009. (Apostila)

_____. Experiências Etnomatemáticas: o gnômon como recurso para se compreender conceitos geométricos. (In) SILVA, Francisco Hermes dos Santos da. Tendências metodológicas no ensino da matemática. Belém, EDUFPA, 2005.

_____. Medição de Terra e o Ensino de Geometria. Oficinas AACC – Secretaria de Educação A Distância – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2009. (Apostila)

_____. Introdução à Etnomatemática, 2011. (texto)

_____. Signos, significados e realidade: Linguagem matemática na sala de aula. (in) SILVA, Neivaldo Oliveira (org) Ensino de Ciências e Matemáticas: Cultura Amazônica e Prática Docente. Belém, EDUFPA, 2009.

BLUMENTHAL. Gladis. Os PCN's e o Ensino Fundamental em Matemática: um avanço ou um retrocesso? (Texto). Disponível em: [http://www.somatematica.com.br/artigos/a3/\(30/03/2011\)](http://www.somatematica.com.br/artigos/a3/(30/03/2011))

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. V.3. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas de Matemática 1ª a 5ª série. São Paulo, Ática, 1995.

MENDES, Iran Abreu. Matemática e Investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. São Paulo, Editora Livraria da Física, 2009.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANÃO. Ivana. A matemática através de brincadeiras e jogos. Campinas-SP: Papirus, 1996.

BAUMGART. John K. Série tópicos de história da matemática. São Paulo: Atual, 1992.

BIEMBERGUT. Maria Salett. Ornamentos X criatividade: uma alternativa para ensinar geometria plana. Blumenau-SC:FURB, 1996.

BOLETIM DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. Rio Claro-SP: UNESP, 1995.

CALAZANS, Ângela Maria. A Matemática na Alfabetização. Rio Grande do Sul: Kuarujo, 1996.

CARRAHER, Terezinha. Aprender Pensando. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

CARVALHO, Dione Luchhesi de. Metodologia do ensino da Matemática. São Paulo: Cortez, 1991.

DAVIS, Phillip J; HERSE, a experiências matemática: uma história em tudo e por tudo fascinante. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

FAIFI, Luiza Franco R. Doces Frações. São Paulo: Ática, 1997.

GOLBERT, Clarissa S. Jogos Matemáticos: a turma quantifica e classifica. Porto Alegre: Mediação, 1997.

JULIUS, Edward. Aritmatruques. São Paulo: Papirus, 1997.

KAMII, Constance. Reinventando a aritmética. Campinas-SP: Papirus 1995.

LEDUR, Elsa Alice (Org.). Jogos matemáticos: um incentivo à redescoberta matemática. São Leopoldo-RS: UNISSINOS,19??

_____.HENNEMAN, Júlia; WOLFF, Maria Stelita. Metodologia do ensino-aprendizagem de Matemática nas séries iniciais do 1º grau. São Leopoldo-RS: UNISSINOS,198?

LOWELL, Kurt. O desenvolvimento de conceitos matemáticos na criança.

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Criança fazendo matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

RAMOS, Luiza Franco. Uma proporção ecológica. São Paulo: Ática, 1994.

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA. Etnomatemática. Ano I, nº 1, 2º sem., 1993.

SMOLE, Kátia; et ali. Era uma vez na matemática: uma conexão com a literatura infantil. 3ª ed. São Paulo: IME/USP, 1996.

TENÓRIO, Robson Moreira. Aprendendo pelas raízes: alguns caminhos da matemática pela história. Salvador CED/UFBA,1995.